Faculdade Nossa Cidade

Administração de Empresas

Orientador: Prof. Lawton Benatti

Evandro Luis Paez

Gestão da Inovação por Processos

O termo inovação virou uma palavra de freqüência em nosso vocabulário e para muitos, basta que o produto seja novo para ser logo chamado de inovação. As organizações devem ser absolutamente capazes de se adaptar e obter um progresso se quiser manter a sobrevivência, hoje as organizações funcionam com o conhecimento de seus correntes, onde é feito todo um estudo sobre aquele tipo de produto ou mercado, ou seja, inovação nada mais é do que a exploração de idéias para que um produto tenha sucesso e seja diferente de seu concorrente, inovação depende muito do contexto, é bem variado e dependendo principalmente da forma de sua aplicação, onde nem sempre o lançamento de um novo produto ou processo significa inovação, inovação pode ser aplicada em novos mercados, novos modelos de negócio, novos processos e até mesmo em métodos organizacionais.

A inovação é a gestão de todas as atividades envolvidas no processo de geração de idéias, desenvolvimento de tecnologias, fabricação e marketing de um produto ou processo. (TROTT, 2012, p. 15).

Há muito tempo, discute-se sobre inovação como uma forma de crescimento e é de suma importância acrescentar que a inovação pode também promover o progresso independente da situação econômica como um todo. Inovação tem sido um tópico de discussão e debate por várias décadas, historiadores econômicos observaram que a aceleração do crescimento econômico foi resultante de progresso tecnológico, com a geração de novos programas de computadores, vejamos alguns exemplos de organizações que tiveram sucesso com a inovação e criação de seus produtos: Apple com o Iphone e Conversores STB, Nokia com novos *designers* e novas características de seus aparelhos celulares, *eBay* e *Google* com seus novos serviços, entre outras.

A importância de inovar tem como conseqüência a geração de uma vantagem competitiva seja ela a longo e médio prazo, inovar tornou-se essencial para a sustentabilidade das empresas e até mesmo dos países no futuro.

Para que as organizações realizem inovações é simplesmente necessário que elas, em primeiro lugar, tomem consciência da importância de inovar no cenário competitivo, ou seja, não existem empresas inovadoras sem dar a devida importância ao seu tema, elas devem entender o que é inovação e qual a sua dinâmica, e a partir desse princípio elas podem definir uma estratégia que deve estar alinhada aos objetivos da organização e á sua visão de futuro.

Inovação, um tema importante para as organizações se atentarem a fundo, no qual através dessa inovação seja ela em produto ou processo, empresa terá conseqüentemente um sucesso, visando sempre o lucro e o sucesso de seus clientes ao adquirir o produto final, tudo isso dependendo de boa administração da organização e de seus processos corporativos, lembrando que cada empresa possui seus processos sejam eles em produtos ou serviços.

As organizações são entidades sociais que são dirigidas por metas, são desenhadas como sistemas de atividades deliberadamente estruturadas e coordenadas e são ligadas no ambiente externo (FRANCO, RODRIGUES e CAZELA, 2011, p. 36).

Os processos nas organizações surgiram como um meio de garantir as empresas respostas rápidas ao novo contexto global de negócios. A importância desses processos nas organizações, a flexibilidade e a boa administração geram praticidade e controle em todos os ambientes da empresa.

As empresas são grandes coleções de processos, não existe um produto ou serviço oferecido por uma empresa sem um processo e em muitas empresas, embora não estejam documentados (mapeados) em detalhes, eles são conhecidos e executados.

Diversas organizações ainda possuem dúvidas, não estão certas da decisão a tomar a respeito da sua estruturação por processos e podem beneficiar-se de um raciocínio que os ajude a decidir, existem também aquelas empresas que não sabem ao certo o que significa serem organizadas por processos. Uma empresa é a forma pelo qual nós organizamos nossos recursos de todos os tipos para realizar o trabalho que nos propusemos a fazer, ou seja, processos são atividades relacionadas de forma lógica, usando para tal, os recursos do negócio, produzem resultados reais, adicionando valor a cada etapa e podemos dizer que o processo nada mais é que o resultado da concreta alocação de vários elementos como: pessoas, instalações e equipamentos, entretanto na verdade sem pessoas na empresa não se faz nenhuma atividade.

Para uma organização obter o máximo resultado é preciso entender quais são e como funcionam os vários processos existentes. (GONÇALVEZ, 2000, p. 11).

Existem diversas empresas que possuem o sucesso em seus processos, como por exemplo, a Toyota, desde a sua matéria-prima até o produto acabado, passa-se por diversos processos organizacionais, no qual chega ao cliente e sempre que o trabalho humano satisfaz as necessidades das pessoas, ele agrega valor, logo agregar valor é agregar satisfação ao seu cliente.

Muitas organizações já fizeram esforços para melhorar seus processos e com isso a análise abordada dos assuntos Inovação e Processos foram feitas com o intuito de agregar valor ao ambiente corporativo interno e externo, o texto relata que juntando as ferramentas se pode ter sucesso, ou melhor, dizendo, pode manter a sobrevivência da organização, ou seja, inovação e processo “caminham juntos”, inovação também é um processo, portanto esses processos sendo bem administrados por uma gestão qualificada e entendida no assunto, automaticamente aumentará o sucesso do produto ou serviço, assim obtendo uma diferenciação (inovação) do produto perante seus concorrentes e os processos extremamente qualificados à organização ficará a frente aos demais concorrentes, lógico tudo isso pensando também na sustentabilidade da empresa e no meio ambiente e no ambiente social.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

TROTT, Paul, Gestão da Inovação e Desenvolvimento de Novos Produtos. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012

FRANCO, Décio Henrique, RODRIGUES, Edna de Almeida e CAZELA, Moises Miguel, Tecnologias e Ferramentas de Gestão. Edição Especial. Campinas: Alínea, 2011.

GONÇALVEZ, José Ernesto Lima, Processo, que Processo? . São Paulo: RAE – Revista de Administração de Empresas volume 4, 2000. Pág. 9 – 19.